

"A biblioteca não pode ser apenas um lugar físico com mais ou menos livros, mas principalmente uma forma de intervir, questionar e comunicar.

Mais do que um templo de certezas, deve ser um local de desassossego cultural." 1

Podem ficar descansados os leitores deste texto que não vamos referir qualquer assalto ao Palácio barroco onde a Biblioteca Pública de Braga se encontra instalada desde 1934, embora não possamos garantir que ao longo dos seus 175 anos de história alguns, eventualmente, possam ter sido cometidos. O que se pretende descrever é a experiência que, embora ousada e arriscada, foi extraordinariamente gratificante e positiva, e que consistiu no envolvimento da Biblioteca Pública nas comemorações do centenário do Theatro Circo de Braga.

<sup>\*</sup> Diretor da Biblioteca Pública de Braga.

<sup>\*\*</sup> Técnica Superior da Biblioteca Pública de Braga.

# Simultaneamente uma aventura e um passo de gigante

Fazendo jus à citação inicial deste texto, é nossa convicção que a missão de uma biblioteca, nomeadamente a desta Biblioteca Pública de Braga, só se cumpre quando, à guarda e proteção dos documentos que preservam a nossa memória, acrescenta a sua promoção e disponibilização pelo contributo que podem suscitar nos contextos científico, social e cultural.

A ideia de fazer sair a Biblioteca da comodidade das suas instalações no complexo do Largo do Paço surgiu na preparação de uma exposição realizada no âmbito das comemorações dos 40 anos da Universidade do Minho. Na investigação realizada nos fundos das livrarias de particulares e de instituições, deparámo-nos com uma significativa coleção de cartazes, folhetos, programas e um conjunto de pautas musicais relativas ao Theatro Circo.

Perante tal documentação e prestes a atingir-se o centenário daquele equipamento cultural entendemos ser oportuno mostrar estes documentos quase desconhecidos. Esta vontade de os exibir publicamente constituiu o mote que nos impulsionou ao trabalho de pesquisa e investigação mais profunda. Tínhamos consciência do trabalho que se iria enfrentar, dos riscos que se corria porque, pela primeira vez, saímos da nossa zona de conforto. No entanto, tínhamos a certeza da capacidade e perseverança da equipa de trabalho para a concretização deste projeto.

Movia-nos também o genuíno interesse em estabelecer parcerias e colaborações institucionais com base em programas de interesse público, assumindo-se o importante papel de mediação cultural que pode ser desempenhado pelas bibliotecas e a necessidade destes espaços prosseguirem, de forma continuada e perseverante, na conquista de públicos alargados para a cultura.

A coleção do Theatro Circo a que anteriormente nos referimos é constituída por 73 cadernos com cerca de 10.000 cartazes dos espetáculos exibidos entre 1915 e 1974, cerca de 300 pautas musicais das suas orquestras privativas e 168 plantas do Arquiteto Moura Coutinho, que foi o autor do projeto de arquitetura do edifício do teatro. Para além disso, a magnífica coleção de publicações

periódicas, nomeadamente jornais, de que a Biblioteca Pública de Braga é depositária, a sua diversificada coleção iconográfica, as monografias e trabalhos académicos realizados nesta biblioteca e aqui registados, constituíam importantes fontes de informação onde poderia ser ancorado um projeto de comemorações.

Nestes pressupostos e tendo por base estes documentos, organizou-se um programa que se revelou ambicioso uma vez que, para além de prever várias realizações como exposições e conferências, se prolongaria durante um ano com início no próprio dia de aniversário, 15 de abril de 2015.

Apresentamos o projeto à administração da empresa e partimos para a aventura.

# A construção do projeto

Os programas, as pautas e as plantas do Arquiteto Moura Coutinho foram apenas o início, o despoletar da conceção deste projeto, mas não poderiam ser apresentadas sem contextualização. O trabalho carecia de um fio condutor, de um plano que pudesse orientar o criterioso e exaustivo trabalho de investigação e seleção de documentos. Muitas perguntas se formulavam nas nossas mentes: qual o papel que teve o Theatro Circo no desenvolvimento da cidade, nomeadamente no seu centro histórico? Será que o desenho desse centro histórico foi condicionado ou impulsionado pela sua construção? Qual o papel desempenhado pelos homens que o construíram, qual a sua interação social, quais as suas influências e relações com o poder? A procura de respostas a estas e a muitas outras perguntas conduziram a nossa investigação e levaram-nos a palmilhar um caminho por vezes difícil, com algumas contrariedades, lacunas e omissões, um caminho que apontava em várias direções que obrigou a percorrer várias vias e a bater a muitas portas.

Num horizonte temporal que alude fugazmente ao declínio da monarquia e que perpassa a implantação da República e o Estado Novo até à consolidação da Democracia, este projeto sedimentou-se em torno de três vertentes fundamentais:

- i) as dinâmicas de transformação urbana na Braga do século XIX e início do século XX, a ideia de construção do Theatro Circo e o novo ordenamento urbanístico, o processo de extinção dos conventos, a demolição do Convento dos Remédios e o loteamento do terreno onde este estava implantado, a criação de uma grande avenida em Braga e as profundas alterações da cidade decorrentes desta importante transformação, o alargamento da rua das Águas e a construção da avenida João Franco, a história dos teatros em Braga até à criação do Theatro Circo;
- ii) o projeto que venceu o concurso, elaborado pelo arquiteto Moura Coutinho, bem como o seu concorrente da autoria do arquiteto Marques da Silva, a sua construção e respetivas artes decorativas, as várias reabilitações efetuadas ao longo do século, percorrendo ainda, através dos desenhos de outros edifícios emblemáticos da cidade, a obra de Moura Coutinho;
- iii) por fim a programação do teatro: desportiva e circense, cinema, referenciando a evolução das suas condições técnicas e equipamentos, passando pela música, pelos músicos, pelas entidades promotoras de espetáculos musicais, até às inúmeras iniciativas de natureza cívica e política, de que são exemplo as récitas de caridade e comemorativas do 1.º de dezembro bem como os inúmeros comícios que, desde sempre, o Theatro acolheu.

Seria esta a estrutura que compreenderia uma vertente expositiva (numa perspetiva histórica), seguida de uma conferência subordinada à mesma temática (procurando realizar uma análise mais prospetiva) que se traduzirá nos títulos próprios correspondentes aos momentos programados e que viriam a refletirse nos capítulos da monografia publicada no final do projeto.

Paralelamente a estas vertentes foram recolhidos vários depoimentos de personalidades marcantes no panorama cultural e produzido um documentário que foi sendo construído de acordo com os respetivos momentos do projeto. A componente das vivências e das memórias associadas ao Theatro Circo, refletidas neste suporte de comunicação, são o testemunho e a face humana que enriquecem este trabalho.

# O diálogo dos saberes

O projeto organizou-se assim em torno de três eixos temáticos: do nascimento da ideia da criação do Theatro Circo, à sua construção e as transformações que sofreu ao longo do tempo, passando pela programação exibida desde a sua fundação. Na base da planificação realizada esteve o levantamento exaustivo não só dos documentos existentes na Biblioteca Pública, mas também das investigações realizadas e publicadas sobre as temáticas a abordar que se constituíram num elemento central na formulação e organização do projeto. O denominador comum destes estudos é o facto de terem sido produzidos na, ou com documentos consultados nesta Biblioteca.

Assim, e recorrendo aos contributos de várias áreas científicas e profissionais, foi possível (re)constituir em Braga, entre março de 2015 e abril de 2016, um quadro global de "leitura" deste importante equipamento cultural da cidade, assente em referenciais urbanísticos, sociais, arquitetónicos e históricos, plasmados em elementos artísticos e programáticos, reflexões e experiências decorrentes das atuais políticas de gestão dos equipamentos culturais.

Sublinha-se aqui a cumplicidade disciplinar deste projeto nas suas diferentes dimensões e concretizações assim como a humildade intelectual dos seus responsáveis na captura não só da história, mas também do corpo e da alma do edifício materializado essencialmente no documentário produzido especificamente para este projeto.

A publicação da monografia, assente quer em vários momentos do projeto quer na diversidade temática, deu lugar de excelência aos trabalhos dos autores, na sua maioria inéditos, e procurou revelar o Theatro e a diversidade das atividades que promove. Procurou ser, no essencial, um repositório de investigações, experiências e sensibilidades que se procurou partilhar, uma leitura abrangente para nos fazer refletir e permitir projetar o futuro.

### Os vários momentos

O programa desenhado relacionou o Theatro com a cidade, com a arquitetura, com a programação, terminando com o que se pensa poder ser o seu futuro. Para memória deste aniversário fica a publicação de uma monografia que seria apresentada no final das comemorações.

Detalha-se de seguida o programa deste projeto:



Foto 1 - Cartaz do primeiro momento.

### O Theatro e a Cidade

- i) Exposição inaugurada em 21 de julho 2015 no salão nobre do TC;
- ii) Documentário com os depoimentos de: Amadeu Sousa, Fátima Moura Ferreira, Ivone Paz Soares, Luís Costa e Ricardo Silva;
- iii) Conferência realizada em 24 de julho 2015 no pequeno auditório do TC com a participação de:

Miguel Bandeira | O Theatro e a (re)organização urbana de Braga (Geografia urbana)

Ana Maria Macedo | Sociedade Theatro Circo de Braga – Os Fundadores (História)

Albertino Gonçalves | A vitalidade cultural e a criatividade das cidades (Sociologia)

Mário Caeiro | Reinventar a cidade através da arte (Design/Arte Urbana)



Foto 2 – Exposição no salão nobre do Theatro Circo.

## O Theatro e a Arquitetura

- i) Exposição inaugurada em 21 de outubro 2015 no salão nobre do TC;
- ii) Documentário com os depoimentos de: Eduardo Pires Oliveira, João Rui Moura Coutinho, Luís Costa, Luís Soares Carneiro e Pedro Gil Costa de Almeida;
- iii) Conferência realizada em 23 de outubro 2015 no pequeno auditório do TC com a participação de: Rita Maria Machado Martins | O legado de Moura Coutinho (História da Arte) Sérgio Borges | Um Theatro renovado para o novo século (Arquitetura) João Mendes Ribeiro | Arquitetura até à escala da Cenografia (Cenografia) José Capela | Ocupar o placo: O que já lá está e o que lá se põe (Encenador)

## O Theatro e a Programação

- i) Exposição inaugurada em 21 de janeiro 2016 no salão nobre do TC;
- ii) Documentário com os depoimentos de: Elisa Lessa, Henrique Barreto Nunes, João Rui Moura Coutinho, Luís Costa e Maria Esteves;
- iii) Conferência realizada em 22 de janeiro 2016 no pequeno auditório do TC com a participação de:
   Natália Maria Magalhães Pereira |Convidar ao espetáculo: seis décadas de programação cultural e recreativa do Theatro circo (História)
   Rui Madeira | Theatro Circo, um Theatro público? (Ator e encenador)
   Paulo Brandão | O futuro é agora (Programador);
- iv) Desígnios da Cultura em Portugal I Mesa redonda realizada em 22 de janeiro 2016 no pequeno auditório do TC moderada por Paulo Brandão com as intervenções de: Fernando Matos Oliveira; José Bastos; Vânia Rodrigues e José Pina.

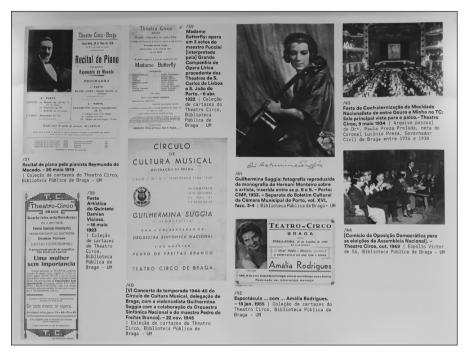


Foto 3 – Painel da exposição no salão nobre do Theatro Circo.

### O Theatro e o Futuro

- i) Exposição final inaugurada em 21 de abril de 2016;
- ii) Documentário com a versão completa do documentário "Histórias e Memórias", produzido por Vasco Mendes.



Foto 4 – Exposição no salão nobre do Theatro Circo.

# Encerramento do projeto

"O Theatro e a Memória" é o título da monografia editada pela Caleidoscópio e apresentada pelo Arquiteto Luís Soares Carneiro no dia 19 de maio de 2016, no pequeno auditório do Theatro, com textos de: Alberto Filipe Araújo, Ana Maria Macedo, Andreia Garcia, António M. Cunha, Cláudia Leite, Elisa Lessa, Elísio Maia Araújo, Henrique Barreto Nunes, Lídia Dias, Luís Soares Carneiro, Miguel Sopas de Melo Bandeira, Natália Pereira, Paulo Brandão, Ricardo Rio, Rita Martins, Rosa Cunha, Rui Madeira e Sérgio Borges.



Foto 5 – Apresentação da monografia no pequeno auditório do Theatro Circo.

# Múltiplos contributos

Este projeto que assumiu, desde a primeira hora, vários momentos, várias iniciativas e materializações, que envolveu não só um conjunto alargado de instituições locais e nacionais, mas também contributos individuais muito relevantes, concorreu prioritariamente para permitir que o público conheça, mas sobretudo conheça melhor e frua deste equipamento cultural ímpar em todo o seu esplendor e com toda a sua carga histórica e simbólica.

Identificam-se a seguir as pessoas e as instituições que colaboraram para a concretização deste programa:

### Instituições

Arquivo Distrital de Braga – UM; Arquivo Municipal – CMB; Associação Comercial de Braga; Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda; Fundação Marques

da Silva; Ministério da Administração Interna – Arquivo do Governo Civil de Braga; Museu da Imagem – CMB; Museu Nogueira da Silva – UM; Museu Pio XII; DST Group.

#### **Particulares**

Familiares de João de Moura Coutinho; Familiares do fundador Cândido Martins; Henrique Barreto Nunes; Paula Preza, filha do Coronel Lucínio Preza, ex-Governador Civil de Braga.

#### Documentário

Amadeu Sousa; Eduardo Pires Oliveira; Elisa Lessa; Henrique Barreto Nunes; Fátima Moura Ferreira; Ivone Paz Soares; João Rui Moura Coutinho (bisneto do Arq. João Moura Coutinho); José Herminio da Costa Machado; Luís Soares Carneiro; Luís Costa; Maria Esteves; Pedro Gil Costa de Almeida (trineto do fundador Cândido Martins); Ricardo Silva.

# Valeu a pena!?

Em jeito de balanço desta parceria manifestamos, antes de mais, a satisfação da Biblioteca Pública de Braga em ter participado na comemoração do centenário de tão importante equipamento cultural. Importa também referir que o resultado final do protocolo celebrado entre o Teatro Circo de Braga e a Universidade do Minho – Biblioteca Pública de Braga para a valorização do espólio documental relativo ao Theatro Circo foi integralmente cumprido: realizaram-se as exposições temáticas e a sua articulação com as conferências programadas bem como a edição da monografia comemorativa do centenário.

Este projeto foi certamente para o Theatro Circo, mas, sem qualquer dúvida, para nós muito enriquecedor porque nos ajudou a sair do "casulo" onde estamos habituados a trabalhar passando para um outro local, estabelecer relações de trabalho com um grupo de pessoas com formações completamente diferentes, com formas de raciocinar muito diversas e sermos capazes de criar entre ambos harmonia e um projeto comum.

A avaliação que fazemos desta experiência é particularmente positiva sob o ponto de vista dos critérios de exigência colocados na sua organização e dos resultados alcançados, nomeadamente:

- os critérios de exigência inerentes às boas prática expositivas, desde a seleção dos documentos expostos à sua referenciação (junto dos objetos e dos documentos e na folha de sala), aos suportes para a sua exibição, à sua segurança e estabilidade das peças, tudo foi acautelado;
- ii) a criteriosa e especialmente complexa escolha dos participantes nas conferências, no documentário e na monografia uma vez que se procurou envolver personalidades locais e nacionais, de comprovado mérito, com conhecimentos relevantes e provas dadas nas matérias a abordar que incluiu o urbanismo, a arquitetura, a música, as artes cénicas, o cinema, entre outras;
- iii) a diversidade, a modernidade e a abrangência dos suportes de comunicação e informação concebidos para os vários momentos deste projeto foi especialmente relevante para a sua promoção e visibilidade;
- iv) a forma perfeita como funcionou esta aliança graças ao envolvimento das equipas, ao talento dos profissionais das instituições bem como ao dos outros profissionais externos chamados a colaborar no projeto;
- v) a grande abertura e disponibilidade das instituições e dos particulares que, animados pela genuína vontade de participar, nos franquearam as portas e generosamente colaboraram neste projeto emprestando objetos, documentos ou mesmo mobiliário necessário à organização dos eventos.

Não sendo contabilizável o impacto da presença da Biblioteca Pública no espaço do Theatro Circo e neste projeto, uma vez que não houve um circuito fechado entre o público que assistiu aos espetáculos e o que visitou as exposições ou assistiu às conferências, estamos convictos que a presença da Biblioteca nesta parceria ao longo de mais de um ano e o grande número de documentos exibidos pode ter gerado, por si só, um circulo virtuoso em termos da imagem desta instituição geradora de novas dinâmicas e novas oportunidades.

Os resultados obtidos, que consideramos francamente positivos, vieram comprovar, por um lado, que projetos em colaboração e com o contributo de várias

entidades resultam em iniciativas de maior dimensão, alcance e qualidade com inegável valorização e reconhecimento público das instituições e, por outro, que perante estudos ou produções, nomeadamente que tenham como ponto central a história local, terão de considerar como fonte de informação pertinente a documentação existente na Biblioteca Pública de Braga que tem sempre algo para poder revelar.

Em síntese: foi uma experiência particularmente desafiadora e interessante, por ter sido organizada por duas importantes, distintas e prestigiadas instituições culturais de Braga, com benefícios para cada uma delas e que certamente terá contribuído para ancorar a Biblioteca Pública no roteiro cultural e de fruição da cidade

Isto correu bem... porque tivemos a capacidade e ousadia de "Pular os muros do Palácio".

### Nota

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Figueira Mestre, citado por João Ventura em Bibliotecas e Esfera Pública (2002, p. 119).







Protocolo de Colaboração entre o Teatro Circo de Braga e a Universidade do Minho para a Valorização do Espólio Documental Relativo ao Theatro Circo

**Teatro Circo de Braga EM, SA**, doravante designado **Theatro Circo**, pessoa coletiva nº 500463964, com personalidade jurídica e autonomia financeira, com sede na Avenida da Liberdade, 697, 4710-251, Braga, representada pelos membros do Conselho de Administração, Dr. Ricardo Rio e Dra. Cláudia Teixeira Leite, com poderes suficientes para o ato, na qualidade de **Primeiro Outorgante**.

e

Universidade do Minho, doravante designada UMinho, pessoa coletiva nº 502011378, com sede no Largo do Paço, 4704-053 Braga, representada pelo seu Reitor, Prof. Doutor António M. Cunha, na qualidade de Segundo Outorgante.

#### Considerando que:

- O Theatro Circo é hoje uma referência no meio artístico, gerindo um equipamento cultural de relevo, que é uma das mais carismáticas salas de espetáculo do país;
- Em abril de 2015 o Theatro Circo comemora o seu centésimo aniversário, importando, nesta ocasião, renovar e reforçar o papel que este equipamento cultural desempenha a nível regional e nacional;
- Sendo um teatro centenário, o Theatro Circo possui um espólio com relevância histórica que se encontra disperso e cuja recuperação, tratamento e organização importa assegurar sob pena de se perder a sua memória;
- A UMinho se assume como um agente privilegiado do desenvolvimento económico e cultural da região em que se insere, visando contribuir, neste quadro, para o conhecimento, defesa e divulgação do seu património cultural;
- Enquanto unidade cultural da UMinho, a Biblioteca Pública de Braga contribui para a
  realização da política cultural da Universidade, promovendo a interação com a
  sociedade e disponibilizando património cultural relevante para o desenvolvimento de
  atividades de investigação e de interação com a sociedade;
- A Biblioteca Pública de Braga é detentora de importante espólio relativo ao Theatro Circo, incluindo exemplares de programas do teatro desde o início do século até 1974, bem como livros e documentos com referências à construção do Theatro, à sua

1

14

programação cultural e às demais atividades culturais e políticas de que foi palco ao longo dos seus anos de existência;

- É do interesse do Theatro Circo, ao abrigo do projeto referente à sua valorização e promoção, bem como à qualificação e divulgação do seu património e história, o desenvolvimento de um trabalho de curadoria que passa pelo levantamento e análise de todo o espólio existente;
- É do interesse da Biblioteca Pública de Braga o desenvolvimento, em parceria com o
  Theatro Circo, de um projeto de recolha, tratamento técnico, conservação e
  divulgação do património documental desta instituição centenária, tendo em vista a
  sua disponibilização para o estudo e investigação.

É celebrado o presente protocolo, que se rege nos termos e em conformidade com as seguintes cláusulas:

#### Cláusula Primeira (Âmbito)

O presente protocolo celebra-se no âmbito do projeto de valorização e promoção do Theatro Circo referente à qualificação e divulgação do seu património e história, nomeadamente através da investigação e recolha do espólio existente nos diversos arquivos.

#### Cláusula Segunda (Coordenação do projeto)

- 1. O Theatro Circo designa como seu representante na coordenação do projeto a administradora executiva Dra. Cláudia Teixeira Leite.
- A UMinho designa como seu representante na coordenação do projeto o Dr. Elísio da Silva Maia Araújo, diretor da Biblioteca Pública de Braga.
- 3. Tendo em vista o planeamento, acompanhamento e avaliação periódica do presente protocolo, bem como a tomada de decisões conducentes à sua execução, as entidades outorgantes promoverão reuniões periódicas entre os seus representantes.

#### Cláusula Terceira (Objeto)

1. Pelo presente Protocolo, os outorgantes declaram a intenção de estabelecer uma parceria tendo em vista o desenvolvimento do projeto mencionado na cláusula primeira, materializada

em ações de natureza diversa que resultem na recolha, tratamento técnico e divulgação do espólio que seja possível reunir.

- 2. Constitui ainda objeto deste projeto a realização de ações de sensibilização, junto da população e das instituições, conducentes à recolha de documentos de natureza diversa (fotografías, objetos, cartazes, panfletos, bilhetes de espetáculos, etc.) que contribuam para o conhecimento mais profundo da história do Theatro Circo.
- 3. Procurando reunir o fundo documental do Theatro Circo num único local com condições de preservação, conservação, acondicionamento, divulgação e disponibilização para consulta, atendendo à natureza e à missão do Segundo Outorgante que lhe conferem competências técnicas nesta matéria, convenciona-se que todos os documentos recolhidos serão por si custodiados.
- 4. O desenvolvimento deste projeto irá resultar na apresentação de exposições temáticas dedicadas ao Theatro Circo enquanto espaço de reorganização urbanística da cidade, à sua estrutura arquitetónica, à programação cultural desde a sua abertura até à atualidade, bem como numa exposição global no encerramento das comemorações do Centenário do Theatro.
- 5. Cada uma das exposições referidas no ponto anterior se articula com a realização de uma conferência onde se procurará divulgar, debater e refletir as temáticas apresentadas, numa abordagem transdisciplinar, sustentada em investigações realizadas por especialistas, académicos ou profissionais de referência, em diversas áreas do conhecimento.
- 6. É ainda intenção dos outorgantes a organização e publicação de uma monografia comemorativa dos 100 anos do Theatro Circo que traduza o conjunto das iniciativas realizadas neste projeto, nomeadamente as comunicações apresentadas e outros documentos que vierem a ser considerados relevantes.

# Cláusula Quarta (Competências)

- 1. Considerando que as instituições envolvidas neste projeto possuem recursos diferentes e complementares, que têm entendimentos comuns sobre a maioria das questões envolvidas e que estão igualmente empenhadas na prossecução do objeto deste protocolo, o modelo de gestão deste projeto assentará, no essencial, numa parceria de responsabilidade partilhada.
- 2. A distribuição das funções e responsabilidades específicas de cada outorgante será feita de acordo com os conhecimentos e competências próprias dos outorgantes e os recursos que suportam a atividade.
- 3. Na base destes pressupostos serão exercidas, por consenso, as seguintes competências:

- 6/4
- a) Desenvolver e aprofundar a estrutura do projeto e a especificação das atividades a concretizar;
- b) Proceder à recolha, organização e recuperação do espólio do Theatro Circo;
- c) Conceber um modelo expositivo para a apresentação pública do espólio material e imaterial referido na alínea anterior;
- d) Definir a redação de textos e informação interpretativa;
- e) Estruturar e aprovar todas as peças elaboradas no âmbito deste projeto;
- f) Organizar o ciclo de conferências;
- g) Identificar e aprovar os oradores escolhidos para a realização das conferências;
- h) Colaborar na reprodução (fotografia ou digitalização) dos documentos, materiais e equipamentos que integram ou venham a ser incorporados no espólio; e
- i) Organizar a edição de uma monografia comemorativa dos 100 anos do Theatro Circo.
- 4. Compete ao Primeiro Outorgante:
  - a) Definir o(s) espaço(s) físico(s) em que as várias iniciativas irão ocorrer;
  - Procurar assegurar os financiamentos considerados indispensáveis ao desenvolvimento e concretização deste projeto; e
  - c) Aprovar os encargos financeiros necessários à realização de cada uma das iniciativas, condicionando o formato e o suporte aos recursos disponíveis.
- 5. Compete ao Segundo Outorgante proceder ao tratamento técnico do espólio documental do Theatro Circo, nomeadamente a sua organização, inventariação, catalogação, preservação, conservação e acondicionamento.

#### Cláusula Quinta

#### (Titularidade e Direitos de Propriedade Intelectual)

- 1. Os direitos de propriedade intelectual, nomeadamente direitos de autor e/ou direitos de propriedade industrial que possam ser associados às exposições e à edição da monografia a realizar no âmbito do presente projeto, incluindo o direito de as divulgar e explorar economicamente por qualquer via, direta ou indireta, correspondem ao Primeiro Outorgante, sendo tais direitos válidos para Portugal e para o estrangeiro.
- 2. O Primeiro Outorgante permite ao Segundo Outorgante a utilização de toda a informação associada ao projeto para fins académicos e de divulgação do património histórico e cultural da cidade de Braga e do Theatro Circo.

of the

#### Cláusula Sexta (Divulgação)

- 1. Os outorgantes comprometem-se a divulgar esta parceria, bem como todas as iniciativas que dela decorrem, de forma conveniente, através dos meios de que dispõem.
- 2. O Primeiro Outorgante compromete-se a incluir a referência ao Segundo Outorgante enquanto parceiro e coprodutor do presente projeto em todos os materiais de divulgação, bem como na publicação escrita que vier a decorrer da concretização do mesmo.

#### Cláusula Sétima (Suporte financeiro)

- 1. O Theatro Circo e a Biblioteca Pública de Braga envidarão os esforços necessários à obtenção dos financiamentos considerados indispensáveis ao desenvolvimento e concretização deste projeto.
- 2. Sem prejuízo dos recursos financeiros que se venham a obter junto de outras instituições, os outorgantes, dentro das suas possibilidades, disponibilizarão recursos humanos necessários ao desenvolvimento do projeto.

#### Cláusula Oitava (Comunicações e notificações)

- Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes, estas devem ser realizadas por escrito e dirigidas para o domicílio ou sede de cada uma, identificados no protocolo.
- Qualquer alteração das informações de contacto constantes do protocolo deve ser comunicada à outra parte.

#### Cláusula Nona (Alteração ao Protocolo)

Qualquer alteração a introduzir no protocolo no decurso da sua execução ou prorrogação do mesmo será objeto de acordo prévio entre as partes.

#### Cláusula Décima (Erros e Omissões)

Os possíveis erros e omissões do presente protocolo serão solucionados conjuntamente pelos outorgantes.

#### Cláusula Décima Primeira (Duração)

O protocolo irá vigorar até ao termo do presente projeto, cuja conclusão se prevê para o mês de abril de 2016.

Braga, 8 de Abril de 2015

O Primeiro Outorgante

O Segundo Outorgante